

I—EDITORIAL

A Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde - CGVS apresenta um consolidado dos sistemas de informações – SINASC (Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos) e SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade) nos anos de 1997, 2007, 2013 e parcial de 2014, retroalimentando as fontes geradoras de dados cuja importância é vital, bem como mostrando o compromisso da gestão em ampliar o acesso aos profissionais de saúde e a população em geral das informações epidemiológicas, e sobretudo, aos gestores da área de saúde para a melhoria na qualidade de vida da população. É sem dúvida uma vitória estarmos fazendo valer o princípio de que os sistemas de informação devam servir para subsidiar as ações de saúde pública.

Este boletim epidemiológico será divulgado com periodicidade bimestral e abordará temas relevantes da Vigilância em Saúde.

Francinete da Silva Rodrigues
Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

II – NATALIDADE

Na Tabela 1 estão distribuídos os nascidos vivos por município de residência em Roraima nos anos de 1997, 2007, 2013 e 2014. Verifica-se o predomínio absoluto dos nascimentos na capital Boa Vista e chama a atenção o aumento de nascimentos em Uiramutã, provavelmente devido à inclusão dos nascimentos de área indígena ao SINASC.

Tabela 1 - Total de nascidos vivos, segundo município de residência. Roraima, 1997, 2007, 2013 e 2014*

Ano	Total de nascidos vivos							
	1997		2007		2013		2014*	
	Nº de NV	%	Nº de NV	%	Nº de NV	%	Nº de NV	%
RORAIMA	8.149	100	9.584	100	10.555	100	5.797	100
Alto Alegre	205	2,5	388	4	595	5,6	138	2,4
Amajari	39	0,5	179	1,9	300	2,8	97	1,7
Boa Vista	6.145	75	6.017	63	6.324	60	3.809	65,7
Bonfim	176	2,2	282	2,9	311	2,9	156	2,7
Cantá	78	1	268	2,8	330	3,1	222	3,8
Caracarái	268	3,3	333	3,5	421	4	210	3,6
Caroebe	102	1,3	173	1,8	150	1,4	87	1,5
Iracema	61	0,7	132	1,4	146	1,4	66	1,1
Mucajá	336	4,1	269	2,8	346	3,3	158	2,7
Normandia	126	1,5	325	3,4	349	3,3	161	2,8
Pacaraima	108	1,3	298	3,1	329	3,1	181	3,1
Rorainópolis	205	2,5	348	3,6	410	3,9	242	4,2
S. J. da Baliza	149	1,8	113	1,2	120	1,1	63	1,1
São Luiz	131	1,6	100	1	79	0,7	50	0,9
Uiramutã	20	0,2	359	3,7	345	3,3	157	2,7

Fonte: SINASC/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR.

*Ate 22/08/2014

A Tabela 2 mostra os indicadores de natalidade nos anos de 1997, 2007 e 2013. Os dados de 1997 refletem a recente descentralização do SINASC aos municípios. Na comparação dos dados dos anos de 2007 e 2013 observa-se um incremento da natalidade em 10%, bem como o aumento no número de crianças prematuras em três vezes, passando de 510 prematuros em 2007 para 1.591 em 2013, registrou-se ainda o aumento de 16,3% de crianças com baixo peso ao nascer (<2.500g), de 5,5% de mães adolescentes, de 4,5% de mães com menos de quatro consultas no pré-natal, e de 34% no número de partos cesáreos. Por outro lado houve melhorias importantes como a redução de malformações congênitas em 53,5%, de mães com menos de quatro anos de estudo em 53,2% e dos partos domiciliares em 26,3%.

No ano de 2013 ocorreram 10.555 nascimentos de crianças vivas, destas 34,5% nascidas de partos cesáreos, observamos ainda que 15,1% das crianças eram prematuras, 7,4% apresentaram peso baixo de 2.500g, 6,4% de 1.500 a 2.499g e 0,9% menos de 1.500g. Além disso, 1,5% apresentaram hipóxia grave no 5º minuto de vida e 0,2% malformações congênitas.

Em relação às mães, 25,4% eram adolescentes, 21,9% realizaram menos de quatro consultas de pré-natal e 7,7% estudaram menos de quatro anos.

No que se refere ao local do nascimento verifica-se um maior percentual (85,7%) de crianças nascidas nos estabelecimentos de saúde pública, e 6,5% de partos domiciliares.

Tabela – 2 Indicadores de natalidade Roraima, 1997, 2007, e 2013.

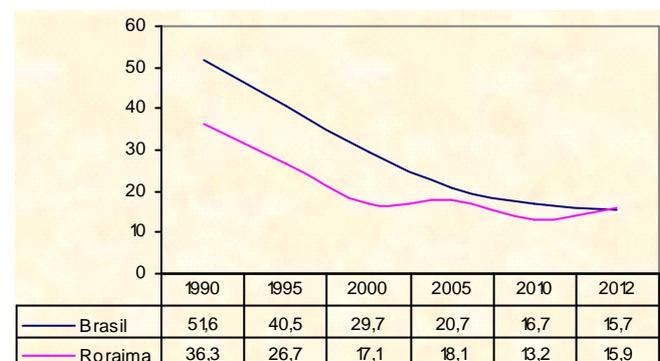
Variáveis	1997		2007		2013	
	Nº NV	%	Nº NV	%	Nº NV	%
Recém-nascidos						
Total de Nascidos Vivos	8.149	100	9.584	100	10.555	100
Prematuros (< 37 semanas)	31	0,4	510	5,3	1.591	15,1
Peso ao Nascer (g) < 2.500	514	6,3	656	6,8	784	7,4
1.500 - 2.499	466	5,7	561	5,8	682	6,4
< 1.500	48	0,6	92	0,9	102	0,9
Apgar 1º minuto ≤3	144	1,7	248	2,6	209	2
5º minuto ≤3	23	0,3	154	1,6	159	1,5
Malformações congênitas	0	0	56	0,6	26	0,2
Maternas						
Parto cesário	1.912	23,4	2.722	28,4	3.650	34,5
Idade mãe < 14 anos	150	1,8	212	2,2	216	2
< 19 anos	1.816	22,3	2.540	26,5	2.681	25,4
Consultas pré-natal nenhuma	1.162	14,2	542	5,6	450	4,2
< 4	0	0	2.214	23,1	2.315	21,9
Escolaridade < 4 anos	0	0	1.736	18,1	812	7,7
Local de Ocorrência						
Pública	6.412	78,7	8.140	84,9	9.004	85,7
Privado	487	0,6	457	4,7	666	6,3
Domicilio	73	0,9	930	9,7	685	6,5

Fonte: SINASC/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR.

III – MORTALIDADE GERAL

Ocorreram 2.028 óbitos em 2013 e 990 em 2014 (até 22/08), conforme Tabela 3, e a Taxa de Mortalidade Geral (TMG) por 1.000 habitantes foram de 4,2 e 2, respectivamente. Na região Norte, em 2012, a TGM foi de 4,3 por mil habitantes e no Brasil de 6,1.

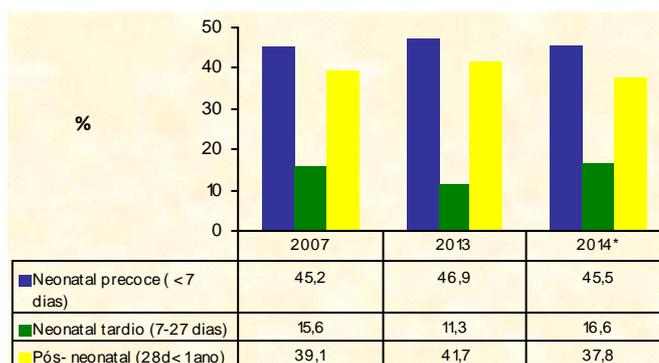
Gráfico 1— Taxa de Mortalidade Infantil de Roraima e Brasil, 1990 a 2012.



Fonte: SIM/DATASUS.

Em 2013 para cada mil crianças nascidas vivas (NV) 18,3 morreram antes de completar um ano de vida. A taxa de mortalidade infantil (TMI) no período de 1990 a 2010 encontram-se abaixo da média nacional. No Brasil, a TMI foi de 15,7 por mil nv em 2012 (Gráfico1).

Gráfico 2— Mortalidade infantil por componentes em Roraima 2007, 2013 e 2014.



Fonte:SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR.

* até 22/08

Analisando os componentes da mortalidade infantil presentes no Gráfico 2, destacamos que o período pós-neonatal apresenta ainda proporções elevadas, acompanhando uma realidade nacional, e os componentes neonatal precoce e neonatal tardio corresponderam a 60,8% em 2007, 58,2% em 2013 e 62,1% em 2014 (até 22/08).

No Brasil em 2012 predominou os componentes neonatais (precoce e tardio) com 50,8 e 17,3% dos óbitos infantis, respectivamente.

Com avanços nas áreas de saneamento e saúde, os óbitos infantis tendem a se concentrar no componente neonatal precoce.

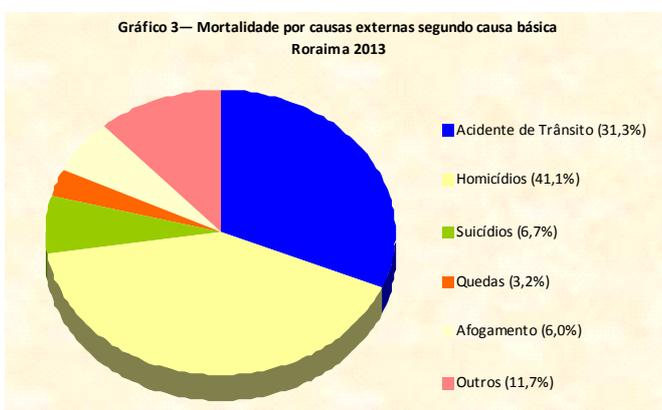
Tabela 3—Distribuição dos óbitos por grupos de causas e faixa etária. Roraima, 2013 e 2014

Causa (Cap CID10)	Faixa etária														Total			
	< 01a		01-04a		05-14a		15-49a		50-79a		80 e+		Ign		2013	%	2014*	%
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014				
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	4	16	2	5	0	35	24	30	10	9	4	0	0	110	5,4	44	4,4
Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	1	0	41	25	146	87	39	12	1	0	228	11	124	13
Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	0	2	0	0	0	4	3	2	4	2	1	0	0	11	0,5	8	0,8
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	2	2	1	0	0	15	10	94	48	26	17	0	0	147	7,2	78	7,9
Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	1	0	0	2	0,1	3	0,3
Doenças do sistema nervoso	2	0	4	2	8	1	5	4	3	2	4	4	0	0	26	1,3	13	1,3
Doenças do aparelho circulatório	2	2	1	0	2	1	61	23	210	94	86	59	1	0	363	18	179	18
Doenças do aparelho respiratório	29	10	9	2	4	1	24	4	69	32	43	28	0	0	178	8,8	77	7,8
Doenças do aparelho digestivo	0	1	0	1	0	0	18	16	49	20	7	5	0	0	74	3,6	43	4,3
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0	0	1	0	0	3	0	4	3	3	0	0	0	11	0,5	4	0,4
Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	0	0	2	2	1	2	3	3	1	0	0	0	7	0,3	7	0,7
Doenças do aparelho geniturinário	2	0	1	0	0	0	7	3	17	9	7	8	0	0	34	1,7	20	2
Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	5	2	0	0	0	0	0	0	5	0,2	2	0,2
Algumas afec originadas no período perinatal	73	53	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	202	10	103	10
Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	24	14	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	27	1,3	17	1,7
Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	0	1	1	2	0	22	9	40	18	30	15	1	0	102	5	43	4,3
Causas externas de morbidade e mortalidade	29	4	8	2	21	2	335	158	87	50	10	9	6	0	496	25	225	23
Não classificados	0	0	0	0	2	0	0	0	3	0	0	0	0	0	5	0,2	0	0
Total	194	90	46	12	48	7	576	284	758	382	267	163	9	0	2.028	100	990	100

Fonte:SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR.

* até 22/08

Enquanto o principal grupo de causa de morte no mundo estão relacionadas as doenças cardiovasculares, em Roraima as causas externas ocupam a principal causa de morte, correspondendo a 25% de todas as mortes em 2013 (Gráfico3).



Fonte:SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR.

A proporção de óbitos por causas mal definidas em 2013 foram de 5,4% (Tabela 4). No mesmo ano, o Brasil apresentou o percentual de 6,7%. Este indicador sinaliza a disponibilidade de infra-estrutura assistencial e de condições para o diagnóstico de doenças, bem como a capacitação profissional para o preenchimento das declarações de óbito.

Tabela 4— Distribuição da mortalidade geral por causas mal definidas Roraima, 2007 a 2014.

Ano do Óbito ¹	Nº de óbitos	Causas definidas		Causas mal definida	
		Nº	%	Nº	%
2007	1.494	1.418	94,9	76	5,1
2008	1.461	1.414	96,8	47	3,2
2009	1.513	1.435	94,8	78	5,2
2010	1.615	1.552	96,1	63	3,9
2011	1.576	1.519	96,4	57	3,6
2012	1.744	1.624	93,1	120	6,9
2013	1.898 ²	1.791	94,4	102	5,4
2014	938 ³	895	95,4	43	4,6

Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR.

1 – excluídos óbitos fetais

2 – 5 óbitos não classificados

3 – até 22/08

Secretaria de Saúde do Estado de Roraima
Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde
Departamento de Vigilância Epidemiológica

Av. Brigadeiro Eduardo Gomes Nº 521, Mecejana CEP 69310-005
Telefone: 95 3623-2757